

Novo acelerador linear do PER-SUS permitirá ampliar oferta de radioterapia

O Serviço de Radioterapia do HC III já conta com novo acelerador linear, que tem como meta atender 600 pacientes e efetuar dez mil sessões de radioterapia por ano. A cerimônia de conclusão do projeto de instalação do equipamento, cujo recebimento é parte do Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (PER-SUS), ocorreu em 9 de novembro.

“Esperamos obter autorização de operação na CNEN [Comissão Nacional de Energia Nuclear] em dezembro, o que nos possibilitará iniciar o atendimento aos pacientes”, afirmou o diretor do HC III, Marcelo Bello.

O antigo acelerador linear, que estava no fim de sua vida útil, foi desativado no final de 2021, para execução de obras de adequação do espaço. Desde então, os pacientes são encaminhados, pela regulação estadual, para realização de radioterapia em outras unidades de saúde.



O equipamento deve atender 600 pacientes por ano

Luis Donadio, da Coordenação de Assistência, responsável pelo grupo de trabalho que coordenou o projeto, explicou o impacto positivo do acelerador linear: “Além de ganharmos estabilidade operacional, passamos a contar com uma plataforma que permitirá realizar atualizações e incorporar novas técnicas de radioterapia”. O chefe da Radioterapia do HC III, Guilherme Pereira, também comemora a atualização da tecnologia. “Todos nós, profissionais envolvidos, nos vemos mais confiantes para o atendimento ao paciente.”

A instalação exigiu intervenções para adequação da sala de tratamento. “Reforçamos a blindagem das paredes da casamata, preparamos o fosso para instalação da base do aparelho e reformamos a porta automatizada e as instalações elétricas, hidráulicas e de ar comprimido. Além disso, foram substituídos o forro e o piso, e as paredes foram pintadas”, informou o chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Carneiro.

Encontro reúne profissionais de enfermagem que atuam em endoscopia

Debate a atuação de Enfermagem nos serviços de endoscopia, visando a segurança dos pacientes e a qualidade nos processos. Esse foi o principal tema do 3º Encontro de Enfermagem em Endoscopia – Práticas Seguras e Respeito à Vida, realizado dia 4 de novembro no prédio-sede do INCA, com apoio da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada do HC I.

Valdimere Moraes, organizadora do evento e enfermeira-líder do Setor de Endoscopia do HC I, afirmou que a participação do público externo tornou as discussões ainda mais produtivas. “Reunimos profissionais com experiência nos processos que envolvem um serviço de endoscopia. Conseguimos abordar questões como uso de saneantes que garantam a desinfecção, controle de infecções, sistematização da assistência de enfermagem, boas práticas para o funcionamento dos serviços de endoscopia e qualidade da colonoscopia em pacientes com comorbidades.”

O encontro contou com as palestras *Saneantes Hospitalares: controle de qualidade para garantia dos processos de desinfecção*, ministrada por Bruna Sabagn, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); *Boas práticas de funcionamento para os serviços de endoscopia segundo a RDC 06/2013*.

Como garantir qualidade e segurança nos processos?, por Ednaldo Pinto, do Hospital São Lucas; *Mitos e verdades sobre o uso do ácido peracético como desinfetante de alto nível*, por Mario Duarte, consultor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); *Sistematização do serviço de enfermagem na endoscopia*, por Claudia Moraes, da Universidade de São Paulo (USP), e *Enfermagem no contexto do preparo de colonoscopia: qualidade da colonoscopia e pacientes com comorbidades*, por Maria Sonia Batista da Katz Endoimagem.



Controle de infecções, boas práticas e qualidade dos exames foram alguns dos temas abordados no evento